



## **Sumário Executivo**

**Nº 6/2019**

**Embrapa Agroenergia**

**Período: 18/3 a 3/4/2019**

**Brasília, DF  
Maio, 2019**

## **Sumário-Executivo**

### **O que avaliamos**

Avaliamos as regularidades dos atos de gestão e dos recursos aplicados na Embrapa Agroenergia, em Brasília, DF, para o alcance de suas metas e objetivos, bem como a efetividade dos controles internos administrativos da Unidade.

Com base em critérios de materialidade, relevância e criticidade, selecionamos os processos de gestão orçamentária e financeira (R\$ 1.929.428,60), compras e suprimentos (R\$ 1.963.400,86), gestão de pessoas (R\$ 3.741.946,20), gestão de contratos, gestão de TI e gestão de convênios (R\$ 31.314.081,66), incluindo os respectivos subprocessos, para avaliação.

Ressaltamos que a não conformidade nº 23 do RA nº 3/2016 está pendente de regularização por parte da Diretoria Executiva da Embrapa. Em decorrência desse fato, torna-se necessária a adoção de medidas visando a implementação da recomendação proposta e a regularização da impropriedade classificada como falha grave.

### **Conclusão e Recomendações**

No que se refere à gestão orçamentária e financeira, destacamos a necessidade de orientar formalmente os fornecedores quanto à obrigatoriedade de emissão das certidões negativas e declarações fiscais (por exemplo: Simples Nacional), a fim de garantir a liquidação tempestiva das despesas. Quanto às inscrições em restos a pagar, a Unidade deve dar atenção especial a valores referentes aos contratos continuados que expiram neste ano e não permitem mais prorrogação.

Quanto à gestão de viagens, constatamos diminuição dos índices de autorizações de viagens emitidas após a realização e de viagens realizadas em fins de semana. Entretanto, identificamos necessidade de aprimoramento em situações como prestações de contas de viagens fora do prazo e atraso na devolução do adiantamento de viagem.

Na gestão de compras, a Unidade desempenha satisfatoriamente as atividades do setor, no entanto, recomendamos aprimorar o planejamento das aquisições, a fim de evitar o elevado número de itens sem movimentação/vencidos no estoque. Sobre a gestão de patrimônio e suprimentos, constatamos ausência do inventário patrimonial de 2018 e a necessidade de melhoria no armazenamento dos materiais químicos.

Quanto ao controle de frequência dos empregados, constatamos dois empregados que compareceram ao trabalho mesmo estando em período de férias, situação regularizada com a compensação dos dias, e a realização de sobrejornada em horário noturno, sendo recomendada aplicação progressiva das penalidades previstas, a fim de garantir a responsabilização pelos atos praticados e coibir a reincidência.

Na gestão de credenciamento de profissionais junto aos órgãos de classe, verificamos regularização de cinco empregados junto ao Crea-DF durante os trabalhos desta auditoria, mas constatamos pendência na regularização do registro profissional de dois empregados.

No controle dos exames de saúde ocupacional, verificamos a regularização da situação de nove empregados durante os trabalhos de auditoria, mas constatamos ausência de realização de exame médico de retorno ao trabalho e de mudança de função relativos a dois empregados. Também constam pendências de emissão de atestado de saúde ocupacional de quatro empregados.

No controle de processos referentes ao programa de pós-graduação (cientista visitante), identificamos necessidade de melhorias na documentação arquivada, em especial quanto aos Termos de Compromisso e emissão de “Nada Consta” dos setores antes da liberação dos empregados.

Por fim, ao avaliarmos a gestão de tecnologia da informação, destacamos a comunicação eficaz entre NTI, SIL e SGP que garante efetividade na criação e bloqueio de contas de rede e correio eletrônico de empregados e de colaboradores. Porém, ressaltamos a necessidade de que as listas de distribuição de e-mails sejam geridas pelas áreas correlatas, a fim de alinhar o uso da ferramenta com a política de comunicação adotada. Também evidenciamos um quantitativo excessivo de licenças de softwares proprietários, tornando necessária a avaliação daquelas sem perspectiva de uso futuro e a divulgação para transferência a outras Unidades.